

MIGRAÇÕES NORTE-SUL: A INSERÇÃO SOCIOLABORAL PORTUGUESA E O MERCADO DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO NO SÉCULO XXI

NORTH-SOUTH MIGRATIONS: PORTUGUESE SOCIOLABOR INSERTION AND THE BRAZILIAN FORMAL LABOR MARKET IN THE TWENTY-FIRST CENTURY

Jóice de Oliveira Santos Domeniconi ¹[0000-0002-5606-448X]

Rosana Baeninger ¹[0000-0002-3817-2807]

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
joicedomeniconi@outlook.com, baeninger@nepo.unicamp.br

Resumo. A complexidade dos movimentos migratórios transnacionais no século XXI demanda um olhar para transformações econômicas, tecnológicas e nas relações de trabalho (Castells, 2010), assim como, para as distintas temporalidades, espacialidades e composição populacional dos fluxos populacionais, permeados por modalidades migratórias que se sobrepõem (Wenden, 2001). Dicotomias como espaços de origem e de destino dão lugar ao trânsito e a uma maior rotatividade da população no espaço (Baeninger, 2012), ao mesmo tempo em que, avanços no campo tecnológico, informacional e nos meios de transporte permeiam a mobilidade internacional do capital e do trabalho em um contexto de reestruturação produtiva e organizacional (Harvey, 1992). Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar as migrações Norte-Sul a partir dos fluxos migratórios recentes de portugueses para o Brasil e de sua presença no mercado de trabalho formal nacional. Apreende-se, com isso, distintas seletividades migratórias, a heterogeneidade dos fluxos e dos processos em curso, conexões entre dinâmicas locais e globais, bem como, elementos que caracterizam a relação entre a migração, as transformações mundo do trabalho e o lugar de Portugal e do Brasil nas cadeias globais de produção (Castles, Wise, 2008). O estudo se desenvolve a partir de uma análise descritiva de registros administrativos da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho brasileiro (RAIS/MTE), de modo a apreender o cenário de mudanças na composição, temporalidade e espacialidade das migrações Norte-Sul tendo como exemplo o caso dos fluxos de Portugal para o Brasil e a inserção na estrutura socio-ocupacional desses imigrantes no país, permeada por mudanças que reflexem a recomposição sociodemográfica, a flexibilização dos vínculos de trabalho e os diferenciais regionais desse fluxo no período de 2002 a 2022.

Palavras-chave: Migração Internacional, Mercado de trabalho, Portugal, Brasil, Registros Administrativos

Abstract. The complexity of transnational migration movements in the twenty-first century requires attention to economic and technological transformations and to changes in labor relations (Castells, 2010), as well as to the distinct temporalities, spatialities, and population composition of population flows, permeated by overlapping migratory modalities (Wenden, 2001). Dichotomies

such as spaces of origin and destination give way to transit and to greater population turnover across space (Baeninger, 2012), while advances in technology, information, and transportation shape the international mobility of capital and labor within a context of productive and organizational restructuring (Harvey, 1992). This work aims to analyze North-South migrations through recent migratory flows of Portuguese people to Brazil and their presence in the national formal labor market. In doing so, it apprehends different migratory selectivities, the heterogeneity of flows and ongoing processes, connections between local and global dynamics, and elements that characterize the relationship between migration, transformations in the world of work, and the place of Portugal and Brazil in global production chains (Castles; Wise, 2008). The study is based on a descriptive analysis of administrative records from the Brazilian Ministry of Labor's Annual Social Information Report (RAIS/MTE), seeking to understand changes in the composition, temporality, and spatiality of North-South migrations through the case of flows from Portugal to Brazil and immigrants' insertion into the country's socio-occupational structure, marked by changes reflecting sociodemographic recomposition, flexible labor ties, and regional differentials in this flow between 2002 and 2022.

Keywords: International migration; Labor market; Portugal; Brazil; Administrative records

1 Introdução

Apesar de não ser um fenômeno social recente, as migrações internacionais no contexto atual exigem um olhar atento para suas especificidades e complexidade, particularmente diante de transformações expressivas nas esferas políticas, econômicas, tecnológicas, de comunicação e de transporte (Castells, 2018). Fluxos populacionais com ou sem raízes históricas na formação do Brasil (Levy, 1974) ganham novas dimensões transnacionais (Glick-Schiller, 2007) de análise à medida que distintos processos sociais se sobrepõem em um mesmo fluxo, composto por diferentes modalidades migratórias (Wenden, 2001).

Para além da intensidade e representatividade numérica, a diversidade de movimentos migratórios em curso dialoga com o lugar ocupado pelos espaços de origem, destino e trânsito dos fluxos de população na rota das migrações transnacionais contemporâneas, seja do ponto de vista local, regional ou global (Baeninger, 2012). Dicotomias como espaços de origem e de destino, migrações permanentes ou temporárias, voluntárias ou forçadas dão lugar a uma complexidade de processos que dialogam, por um lado, com aspectos próprios às relações geopolíticas e à governança das migrações no plano internacional (Robertson, 2014) e, por outro, com a produção de um excedente móvel de população, composto por distintos grupos sociais, que se conectam a uma dinâmica de mobilidade internacional do capital e do trabalho (Sassen, 1988).

A heterogeneidade dos fluxos migratórios, a rapidez de suas mudanças e potencial reversibilidade caracterizam a dinamicidade e o alcance dessa mobilidade populacional no plano internacional (Domenach, Picouet, 1990). As migrações contemporâneas determinam, e ao mesmo tempo são determinadas, nesse sentido, por um cenário de reestruturação global da produção, pela consolidação de uma divisão social e espacial do trabalho internacional e, principalmente, por uma sociedade do conhecimento (Castells, 2018) em que a informação e o trabalho, particularmente o altamente qualificado, são ativos altamente disputados (Solimano, 2006) e na qual o Brasil insere-se enquanto um espaço periférico (Lima, 2020).

Este trabalho busca, portanto, analisar as migrações Norte-Sul a partir dos fluxos migratórios recentes de portugueses para o Brasil e de sua presença no mercado de trabalho formal nacional ao longo das últimas duas décadas. Compreende-se que, ainda que não sejam tão expressivos quanto os fluxos migratórios Sul-Sul e Sul-Norte (Triandafyllidou *et al*, 2023), as dinâmicas estabelecidas entre os movimentos Norte-Sul dialogam com processos históricos, mas refletem conexões entre os espaços da migração local e global e o lugar ocupado por Portugal e pelo Brasil nas cadeias globais de produção e produção do capital (Lima, 2020).

Além disso, a inserção profissional de imigrantes portugueses no Brasil hoje, ainda que não se compare em termos numéricos à histórica migração portuguesa para o país (Campos Leite, 2000), dialoga com transformações nas relações e vínculos de trabalho no século XXI, com hierarquias sócio-ocupacionais do mercado global (Hirano, Estenssoro, 2008) e com seletividades na inserção laboral da força de trabalho imigrante no Brasil, ainda que em sua parcela mais qualificada (Domeniconi, 2021). Tem-se em mente, ademais, os efeitos negativos de um cenário de crise econômica e política, observado no Brasil ao longo dos últimos anos (Antunes, 2012).

2 Material e Métodos

Este trabalho parte de um aporte teórico-metodológico que compreende a migração internacional a partir de suas dimensões transnacionais (Glick-Schiller, 2007) de modo a apreender a complexidade do fenômeno social e possíveis relações entre dinâmicas locais, regionais e internacionais de circulação da força de trabalho (Baeninger, 2012). Busca-se, a partir disso, ressaltar possíveis mudanças e tendências em torno das diferentes modalidades migratórias presentes nos fluxos de portugueses para o Brasil ao longo dos últimos 10 anos, dos espaços dessa migração em termos regionais no país e do lugar desses imigrantes na estrutura sócio-ocupacional formal nacional. O estudo se desenvolve, portanto, a partir de uma análise descritiva de dados secundários, sobretudo, registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego relativos ao estoque de vagas de trabalho ocupadas por profissionais portugueses no mercado formal brasileiro e as principais mudanças observadas em torno de seu perfil populacional, distribuição espacial e vínculos de trabalho. Os indicadores selecionados advêm de dados acerca dos vínculos de trabalho ativos em 31/12 publicados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), entre 2002 e 2022. Cabe ponderar, como limitação inerente à essa fonte, que um profissional pode apresentar concomitantemente mais de um vínculo formal, além disso, os dados não dizem respeito à prestação de serviço eventual, ao mercado informal ou aos trabalhadores autônomos. Entre as variáveis trabalhadas tem-se: nacionalidade, município e Unidade da Federação de trabalho, sexo, nível de escolaridade, faixa etária, ocupação, subsetor econômico, tempo no emprego, quantidade de horas trabalhadas na semana, tipo de empresa e tipo de vínculo.

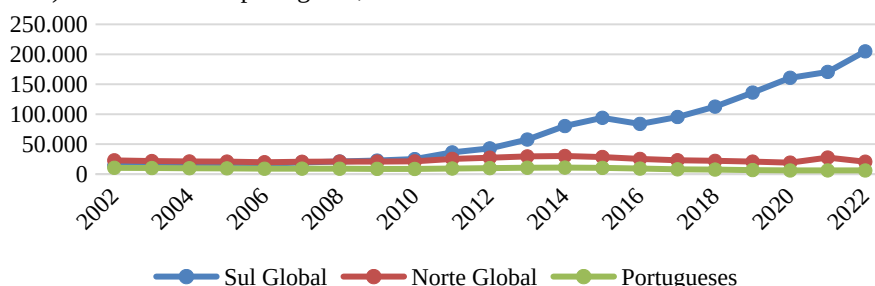
A construção teórico-metodológica proposta permite, com isso, realizar uma caracterização do perfil sociodemográfico dos trabalhadores imigrantes que conseguiram superar distintos mecanismos de seletividade (Lee, 1966) e se inserir na estrutura sociolaboral formal brasileira. As transformações particulares em termos dos vínculos de trabalho e de sua distribuição espacial em termos regionais ao longo da série histórica, permite um olhar para importantes mudanças no mundo do trabalho, nos espaços das migrações Norte-Sul no Brasil e nas condições de atuação profissional de imigrantes no mercado formal trabalho no país.

3 Resultados e Considerações Gerais

Os dados da RAIS/MTE para o período de 2002 a 2022 reforçam, por um lado, o crescimento do mercado de trabalho brasileiro e, por outro, a importância crescente das migrações Sul-Sul (Baeninger, 2012). Se, em 2002, profissionais com nacionalidade de países do Sul Global representavam 14.125 (33,1%) e do Norte Global 22.945 (53,7%) dos 42.731 registros de imigrantes internacionais no mercado formal brasileiro, em 2008, diante de um contexto de crise econômica (e financeira) global (Castells, 2018) esse paradigma se altera, com o Sul Global alcançando os 42,4% em contraposição a 41,9% dos registros para nacionais do Norte Global. Essa tendência apenas se intensificou ao longo da última década, alcançando o marco de 87,7% dos registros para o Sul em 2022 (204.961) em relação aos 8,8% do Norte (20.585) em 233.587 vínculos.

Apesar disso, nota-se que o volume total de vínculos para imigrantes do Norte Global se manteve na casa dos 20 mil registros ativos, refletindo, na verdade, uma recomposição da inserção desses imigrantes, em especial dos portugueses, no mercado formal brasileiro. Essa mudança dialoga com novos e antigos espaços das migrações internacionais no Brasil, mas também, com tendências em torno da flexibilização dos tipos de vínculo e da estabilidade das relações laborais em um mercado de trabalho transnacional, que conecta processos locais e globais a partir de grandes empresas multinacionais e da mobilidade de uma força de trabalho excedente e hierarquizada em termos sociais e ocupacionais tanto nos espaços de origem, trânsito e destino da migração. Esses diferenciais ganham características ainda mais específicas quando se analisa as distintas regiões do Brasil no período de 2002 a 2022.

Gráfico 1. Vínculos ativos em 31/12 de imigrantes internacionais portugueses no mercado de trabalho formal brasileiro, segundo grandes regiões de origem (Norte e Sul Global) e nacionalidade portuguesa, 2002-2022



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Ministério do Trabalho e do Emprego.

4 Referências

1. ANTUNES, Ricardo. A nova morfologia do trabalho no Brasil: reestruturação e precariedade. **Nueva Sociedad**, Buenos Aires, n. especial, p. 44-559, 2012.
2. BAENINGER, Rosana. **Fases e faces da migração em São Paulo**. Campinas-SP: NEPO/Unicamp, 2012.
3. COSTA LEITE, Joaquim. O Brasil e a emigração portuguesa (1855-1914). In: FAUSTO, Brito. (Org.). **Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina**. 2. ed. Edusp, 2000.

4. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. Trad. Roneide Majer. 19. ed. revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, v. 1, 2018.
5. CASTLES, Stephen; WISE, Raúl. (ed.). **Migration and development: perspectives from the South**. Geneva: IOM, 2008.
6. DOMENACH, Hervé; PICOUET, Michel. El carácter de reversibilidad en el estudio de la migración. **Notas de Población**, Santiago de Chile, Chile, n. 49, p. 49-68, 1990.
7. DOMENICONI, Joice. **Migrações internacionais qualificadas: o contexto das migrações Sul-Sul no Brasil no século XXI**. Tese (Doutorado). Campinas, SP: IFCH/UNICAMP, 2021.
8. GLICK-SCHILLER, Nina. Beyond the Nation-State and Its Units of Analysis: Towards a New Research Agenda for Migration Studies - Essentials of Migration Theory. In: **Center on Migration, Citizenship and Development**, Arbeitspapiere - Working Papers, n. 33, 2007.
9. HARVEY, David. **Os limites do capital**. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 2013.
10. HIRANO, Sedi; ESTENSSORO, Luis. **Hierarquização do mercado mundial e desigualdade social: dez anos depois: América Latina e Leste Asiático**. São Paulo, SP: USP, v. 1, 2008.
11. LEE, Everett A. A theory of migration. **Demography**, New York, NY, v. 3, n. 1, p. 47-57, 1966.
12. LEVY, Maria. O papel da migração internacional na evolução da população brasileira (1872 a 1972). **Revista de Saúde Pública, São Paulo**, v. 8, n. supl., p. 49-90, 1974.
13. LIMA, Jacob. Trabalho e dinâmicas territoriais: ressignificação e reespecialização da produção. In: LIMA, Jacob. (coord.). **O trabalho em territórios periféricos: estudos em três setores produtivos**. São Paulo, SP: Annablume, 2020.
14. SASSEN, Saskia. **The Mobility of Labor and Capital: A Study in International Investment and Labor Flow**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
15. SOLIMANO, Andrés. The International Mobility of Talent and its Impact on Global Development. **Wider Studies in Development Economics** – UNU, 2006.
16. WENDEN, Catherine. Un essai de typologie des nouvelles mobilités. **Hommes & Migration**, Paris, 1233, 2001.